

NOVO ENSINO MÉDIO POTIGUAR: AS LACUNAS EXISTENTES NO ENSINO-APRENDIZAGEM NA ÁREA DO CONHECIMENTO DAS CIÊNCIAS NATURAIS EM UMA ESCOLA PÚBLICA EM TEMPO INTEGRAL DA REDE ESTADUAL DE ENSINO

Ítalo Vinícius Dias ¹
Francisca Sheldakelle Holanda Torres Pinheiro ²
Ulysses Vieira da Silva ³
Ayla Márcia Cordeiro Bizerra ⁴

RESUMO

O Ensino Médio (EM) configura-se como sendo a etapa crucial na formação do indivíduo, preparando-o para a vida adulta em suas mais variadas formas. Sua reforma trouxe mudanças significativas no ensino-aprendizagem das Ciências Naturais para professores e alunos, algumas destas configurando-se como negativas. Diante disso, objetiva-se a partir deste trabalho analisar as lacunas ocasionadas pela implantação do Novo Ensino Médio (NEM), denominado no Rio Grande do Norte de Novo Ensino Médio Potiguar (NEMP), no ensino-aprendizagem da área do conhecimento das Ciências Naturais de uma escola pública em tempo integral da rede estadual de ensino, a partir da visão crítica e reflexiva dos docentes da referida área. Este trabalho é caracterizado por uma pesquisa qualitativa e de campo, realizada durante o desenvolvimento das atividades do Programa Residência Pedagógica (PRP), e para melhorar sua efetivação, as informações foram coletadas por meio da aplicação de um questionário a 4 docentes com a finalidade de analisar de que eles descrevessem sucintamente os principais problemas enfrentados no ensino-aprendizagem a partir da implantação do NEMP. Foram obtidos como principais resultados a desaprovação da implementação do NEMP, devido à alta redução da carga horária dos Base Comum (atualmente chamado de Itinerários Formativos) das Ciências Naturais. Em relação aos problemas enfrentados no ensino-aprendizagem a partir da implementação do NEMP, os docentes relataram que há grandes obstáculos devido à falta de carga horária suficiente para as aulas. Além disso, o docente afasta-se da sua formação básica para lecionar outros itinerários. No que diz respeito sobre como resolver esses problemas, os docentes também relataram que deveria ser revogado ou reformulado, facilitando o ensino-aprendizagem de professores e estudantes. Compreende-se, portanto, que o Novo Ensino Médio Potiguar se torna um grande vilão para ensino-aprendizagem dos itinerários formativos das Ciências Naturais, ocasionando grandes lacunas visando uma formação mais profissional que acadêmica.

Palavras-chave: Novo Ensino Médio Potiguar, Ciências Naturais, Ensino-Aprendizagem, Programa Residência Pedagógica, Docentes.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Química da Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, italo.d@academico.ifrn.edu.br;

² Doutora em Química, Professora da Rede Estadual de Ensino do Estado do Rio Grande do Norte, sheldakelle@yahoo.com.br;

³ Doutor em Química, Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, ulysses.vieira@ifrn.edu.br;

⁴ Professora orientadora: Doutora em Química, Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, ayla.bizerra@ifrn.edu.br.